

Energia potencial e conservação de energia

TEORIA - AULA A11 Física I



Competências que você irá desenvolver nesta aula

- Analisar os diversos tipos de movimento sob o ponto de vista de energia mecânica do sistema.
- Modelar matematicamente o balanço energético num sistema conservativo e não conservativo.



Energia potencial

Uma partícula perde ou ganha energia cinética devido a interação com outras partículas que exercem força sobre ela, como indica o Teorema Trabalho-

$$W_{AB} = \frac{1}{2} m v_B^2 - \frac{1}{2} m v_A^2$$

Energia.

Em alguns casos, a variação de energia cinética está associada a uma quantidade de energia armazenada no sistema físico, denominada de energia potencial.

EXEMPLOS

- 1. Energia potencial gravitacional, cuja variação está associada com o trabalho da força gravitacional (força peso).
- 2. Energia potencial elástica, cuja variação está associada ao trabalho da força elástica.



Energia potencial gravitacional

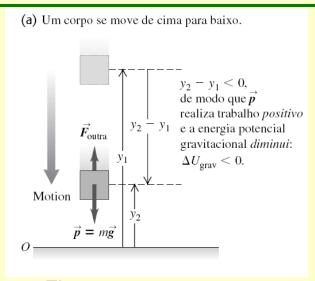


Figura 7.2 a pg. 214

O trabalho realizado pela força peso para deslocar o corpo da posição y₁ à posição y₂ é positivo, aumentando a energia cinética da partícula. Assim, a energia potencial gravitacional diminui na mesma quantidade.

$$\Delta U_{GRAV} < 0$$

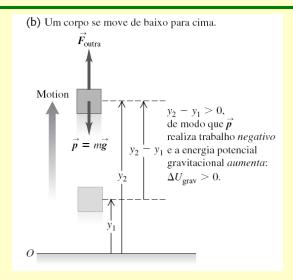


Figura 7.2 B pg. 214

O trabalho realizado pela força peso para deslocar o corpo da posição y_1 à posição y_2 é negativo, diminuindo a energia cinética da partícula. Assim, a energia potencial gravitacional aumenta na mesma quantidade.

$$\Delta U_{GRAV} > 0$$



Energia potencial gravitacional

Define-se a energia potencial gravitacional no ponto y pela expressão:

$$U_G(y) = mgy$$

A variação da energia potencial entre os pontos y_1 e y_2 é dada por:

$$\Delta U_G = m g \ y_2 - m g \ y_1 = m g \ (y_2 - y_1)$$

Note que se:

- a) $\Delta y > 0$, a variação da energia potencial é positiva e o trabalho da força peso é negativo, pois a energia cinética da partícula diminui.
- b) $\Delta y < 0$, a variação da energia potencial é negativa e o trabalho da força peso é positivo, pois a energia cinética da partícula aumenta.

CONCLUSÃO:

$$W_{P.1\rightarrow 2} = -\Delta U_G$$



Conservação de energia para o caso gravitacional

A partir do teorema trabalho-energia

$$W_{AB} = \frac{1}{2} m v_B^2 - \frac{1}{2} m v_A^2$$

e da definição da variação da energia potencial, tem-se:

$$W_{AB} = \frac{1}{2}mv_{B}^{2} - \frac{1}{2}mv_{A}^{2} = -(mgy_{B} - mgy_{A})$$

Reescrevendo:
$$\underbrace{\frac{1}{2}mv_B^2 + mgy_B}_{E_B} = \underbrace{\frac{1}{2}mv_A^2 + mgy_A}_{E_A}$$

A energia mecânica é definida com a soma da energia cinética com a energia potencial:

$$E = U + K$$

observa-se que:

$$E_A = E_B$$



Conservação de energia par o caso gravitacional

CONCLUSÃO: PRINCÍPIO DA CONSERVAÇÃO DA ENERGIA MECÂNICA

Quando somente a força da gravidade realiza trabalho, a energia mecânica total é constante em relação ao tempo e à posição, ou seja, ela é conservada.



Energia potencial gravitacional Movimento ao longo de trajetória curva

Em qualquer ponto de uma trajetória curvilínea, o trabalho realizado pela força peso para deslocar uma partícula de uma quantidade $\Delta \vec{r} = \Delta x \hat{i} + \Delta y \hat{j}$ é:

$$W_P = \vec{P}.\Delta \vec{r} = \vec{P}.(\Delta x \hat{i} + \Delta y \hat{j}) = -mg \Delta y$$

O trabalho realizado pela força gravitacional é igual ao que seria obtido no caso de um deslocamento vertical \Delta y, sem deslocamento horizontal.

CONCLUSÃO:

Podemos usar a mesma expressão para a variação da energia potencial gravitacional tanto para trajetórias retilíneas quanto para trajetórias curvilíneas.



Skatista



http://phet.colorado.edu/pt BR/simulation/energy-skate-park-basics



Estudo da energia mecânica para o caso da força de atrito

A variação da energia mecânica total é igual ao trabalho da força de atrito:

$$W_{FAT} = E_B - E_A = (\frac{1}{2}mv_B^2 + mgy_B) - (\frac{1}{2}mv_A^2 + mgy_A)$$

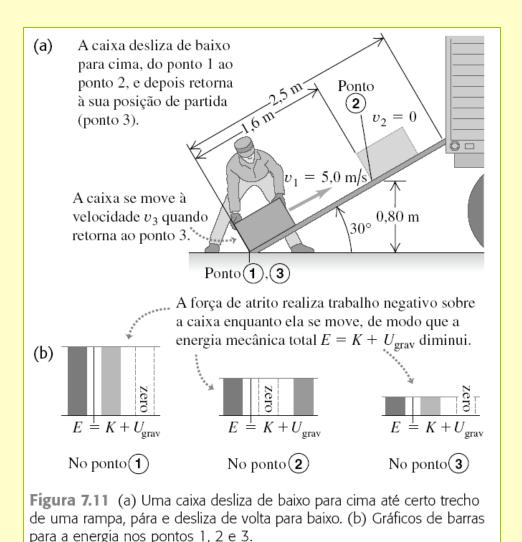
Observações:

- a) A energia mecânica final é sempre menor que a inicial, tal que $\Delta E < 0$.
- b) Estes sistemas físicos são denominados de não conservativos.
- c) Sistemas conservativos são aqueles nos quais somente as forças conservativas realizam trabalho.

Exemplo 7.6 p. 221



Exemplo 7.6, p. 221 Plano inclinado com atrito



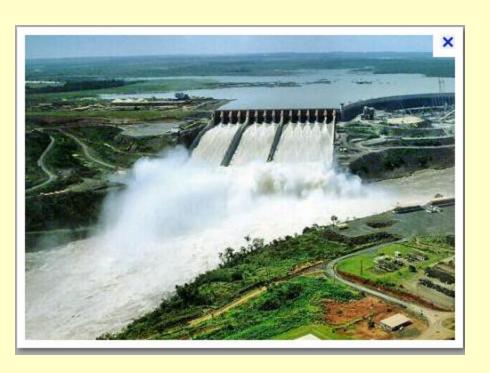




Aplicações Energia potencial gravitacional



Usinas hidroelétricas: A energia que se transforma



Curiosidade:

Tabela 1. Dez dos maiores produtores hidrelétricas como em 2009

País	Anual hidrelétrica produção (TWh)	Instalado capacidade (GV	% Do total Vh)capacidade
China	652	197	22
Canadá	370	89	61
Brasil	364	69	86
United States	251	80	6
Rússia	167	45	18
Noruega	141	28	98
Índia	116	34	16
Venezuela	86	15	69
Japão	69	27	7
Suécia	66	16	44

Fonte: Wikipedia: eletricidade

Energia potencial gravitacional

Energia Cinética



MOVIMENTA AS TURBINAS

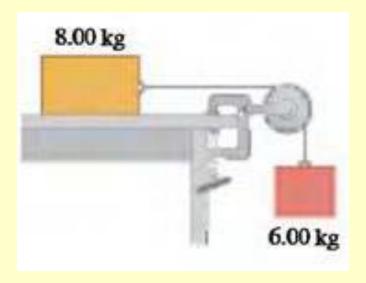


GERAÇÃO DE ENRGIA ELÉTRICA



Exercício 6.82:

Considere o sistema indicado na figura. A corda e a polia possuem massas desprezíveis, e a polia não possui atrito. O coeficiente de atrito cinético entre o bloco de 8,0 kg e o topo da mesa é dado por $\mu_c=0,250.0$ blocos são liberados a partir do repouso. Use métodos de energia para calcular a velocidade do bloco de 6,0 kg no momento em que ele desceu 1,50 m.

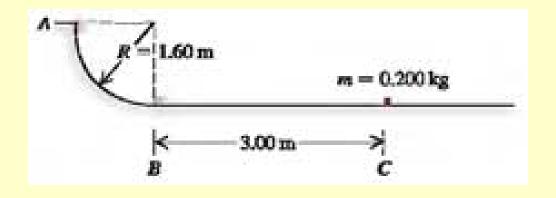






Exercício 7.65:

Em um posto para carga de cminhões do correio, um pacote de 0,200 kg é largado do repouso no ponto A sobre um trilho com forma de um quarto de circunferência de raio igual a 1,60 m. O tamanho do pacote é muito menor que 1,60 m, de modo que ele pode ser considerado como uma partícula. Ele desliza para baixo ao longo do trilho e atinge o ponto B com uma velocidade de 4,80m/s. Depois de passar pelo ponto B, ele desliza uma distância de 3,0 m sobre uma superfície horizontal até parar no ponto C. a) Qual é o coeficiente de atrito cinético entre o pacote e a superfície horizontal? b) Qual é o trabalho realizado pela força de atrito ao longo do arco circular do ponto A ao ponto B?







Energia Potencial Elástica

TEORIA - Física I



Formas da Energia Mecânica

Corpo em movimento (com velocidade)



Energia Cinética

Energia Armazenada



Energia Potencial



Gravitacional (depende da altura em que o corpo se encontra)

Elástica

(armazenada em molas, elásticos, etc. Gerada pela deformação do material)



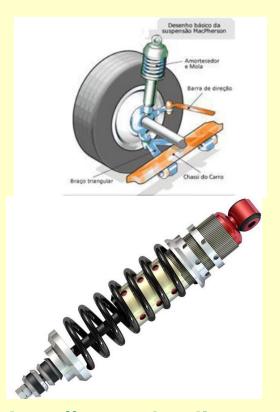
EXEMPLOS ENERGIA POTENCIAL ELÁSTICA



Figura 7.12 O tendão de Aquiles, que une a parte de trás do tornozelo ao osso do calcanhar, funciona como uma mola natural. Quando se estica e relaxa, armazena e liberta energia potencial elástica. A ação dessa mola faz reduzir o trabalho realizado pelos músculos de sua perna quando você corre.



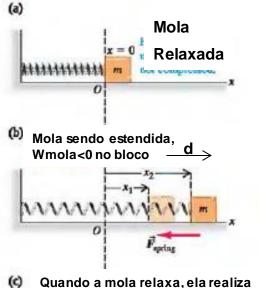
Figura 7.15 A queda de um saltador de bungee jumping envolve uma inter-relação entre a energia cinética, a energia potencial gravitacional e a energia potencial elástica. Devido à resistência do ar e às forças de atrito dentro da corda do bungee, a energia mecânica não é conservada. (Se a energia mecânica fosse conservada, o saltador permaneceria oscilando para cima e para baixo eternamente!)



http://www.claudio.sart ori.nom.br/f2 capitulo2 .pdf



Revisão - Trabalho Realizado no Sistema Massa Mola



Wmola>0

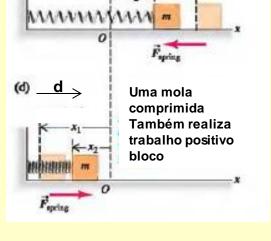
Alguma força externa deve realizar trabalho na mola para causar sua elongação de x_0 para x_2 :

$$W = \frac{1}{2}kx_{2}^{2} - \frac{1}{2}kx_{0}^{2}$$

<u>Trabalho realizado pela mola</u> por uma força restauradora, onde a massa retorna a posição de equilíbrio: F=-kx.

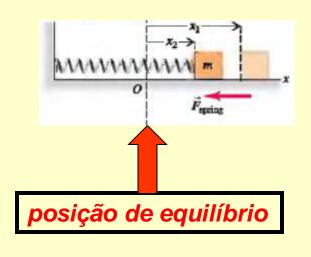
$$W = \frac{1}{2}kx_{1}^{2} - \frac{1}{2}kx_{2}^{2} = -\left(\frac{1}{2}kx_{2}^{2} - \frac{1}{2}kx_{1}^{2}\right)$$

$$\mathbf{W} = -\frac{1}{2}\mathbf{k}\mathbf{x}^2 \qquad \mathbf{x_1} < \mathbf{x_2}$$





ENERGIA POTENCIAL ELÁSTICA



$$U_E(x) = \frac{1}{2}kx^2$$

Cuidado! Energia Potencial Elástica Armazenada em uma Mola!!!

A variação da energia potencial elástica, como no caso gravitacional, é igual a menos o trabalho realizado pela força elástica:

$$\Delta U_E = -W_{FeIAB}$$



ENERGIA POTENCIAL ELÁSTICA

Define-se a energia potencial elástica no ponto x pela expressão:

$$U_{El}(x) = \frac{1}{2}kx^2$$

A variação da energia potencial entre os pontos x_1 e x_2 é dada por:

$$\Delta U_{E} = \frac{1}{2}kx_{2}^{2} - \frac{1}{2}kx_{1}^{2} = -W_{mola}$$



(a) Mola Relaxada (b) Mola Estendida, W<0 no bloco Quando a mola relaxa, ela realiza W>0 MAAAAAAAAAAA (d) $d \rightarrow$ Uma mola comprimida Também realiza trabalho positivo bloco

ENERGIA POTENCIAL ELÁSTICA

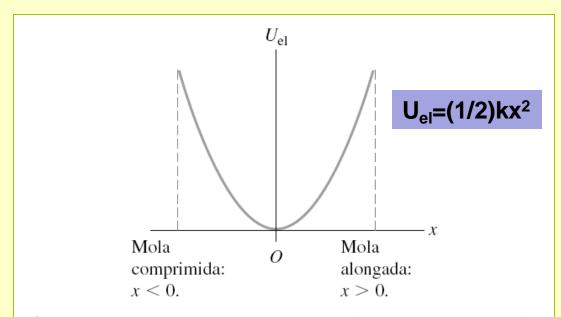


Figura 7.14 O gráfico da energia potencial elástica da mola ideal é uma parábola: $U_{\rm el} = 1/2kx^2$, em que x é o alongamento ou a compressão da mola. A energia potencial elástica $U_{\rm el}$ nunca pode ser negativa.

Freedman e Young, 12 ed., p. 223



CONSERVAÇÃO DA ENERGIA PARA O CASO ELÁSTICO

Para o caso em que **somente a força elástica realiza trabalho**, usando o TTE, teremos:

$$W_{{\scriptscriptstyle Fel_{\scriptscriptstyle AB}}} = \Delta K = -\Delta U_{\scriptscriptstyle El}$$

$$W_{Fel_{AB}} = \frac{1}{2}mv_B^2 - \frac{1}{2}mv_A^2 = -(\frac{1}{2}kx_B^2 - \frac{1}{2}kx_A^2)$$

Como,
$$E = U + K$$
, teremos:
$$\underbrace{\frac{1}{2}mv_B^2 + \frac{1}{2}kx_B^2}_{E_B} = \underbrace{\frac{1}{2}mv_A^2 + \frac{1}{2}kx_A^2}_{E_A}$$

$$E_{A}=E_{B}$$



CONSERVAÇÃO DA ENERGIA PARA O CASO ELASTICO

CONCLUSÃO: PRINCÍPIO DA CONSERVAÇÃO DA ENERGIA MECÂNICA

Se as forças não conservativas não realizam trabalho, a energia mecânica total do sistema é constante em relação ao tempo, ou seja, ela se conserva.



Exercício 7.69:

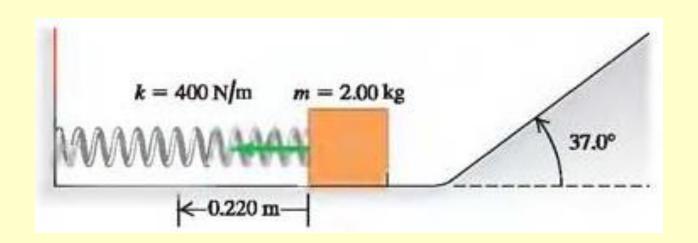
Um bloco de gelo de 0,150 kg é colocado contra uma mola horizontal comprimida no alto de uma mesa de altura 1,20 m acima do solo. A mola está inicialmente comprimida 0,045 m e a constante da mola é igual a 1900 N/m. A massa da mola é desprezível. A mola é libertada, e o bloco desliza sobre a mesa, se projeta para o ar e cai no solo. Considerando desprezível o atrito entre a mesa e o bloco, qual é a velocidade do bloco de gelo quando ele atinge o solo?





Exercício 7.42:

Um bloco de 2,0 kg é empurrado contra uma mola de massa desprezível e constante $k = 400 \ N/m$, comprimindo a mola até uma distância igual a 0,220 m. Quando o bloco é libertado, ele se move ao longo de uma superfície horizontal sem atrito e sobe um plano inclinado de 37,0°. a) Qual a velocidade do bloco enquanto ele desliza ao longo da superfície horizontal depois de abandonar a mola? b) Qual a distância máxima que ele atinge ao subir o plano inclinado até parar antes de voltar para a base do plano?





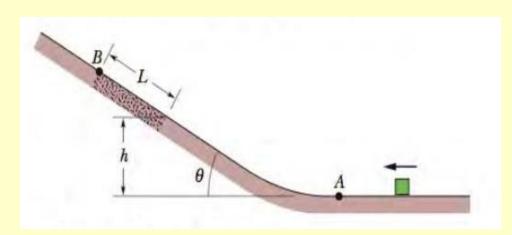


Exercícios Adicionais



Prova 2016 Diurno

Um bloco desliza em uma pista sem atrito até chegar a um trecho de comprimento L=0,50 m, que começa a uma altura h=2,20 m em uma rampa de ângulo $\theta=37^{\circ}$. Nesse trecho, o coeficiente de atrito cinético é 0,50. O bloco passa de ponto A com uma velocidade de 8,0 m/s. Adote g=10,0 m/s².



- a) Se o bloco pode chegar ao ponto B, onde o atrito acaba, qual a sua velocidade neste ponto?
- b) Qual deveria ser o comprimento L para que o bloco suba a rampa até parar na região onde há atrito?







Exercício 7.39:

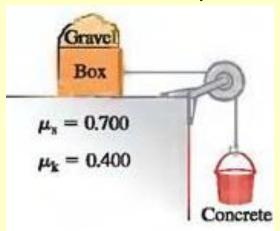
Em um canteiro de obras, um balde de concreto de 65 kg está suspenso por um cabo leve (porém forte), que passa sobre uma polia leve sem atrito e está conectado a uma caixa de 80,0 kg sobre um teto horizontal. O cabo puxa horizontalmente a caixa, e um saco de cascalho de 50,0 kg repousa sobre o topo da caixa. Os coeficientes de atrito entre a caixa e o teto são indicados.

(a) Ache a força de atrito sobre o saco de cascalho e sobre a caixa.

(b) Subitamente, um operário apanha o saco de cascalho. Use a conservação de

(b) Subitamente, um operario apanna o saco de cascaino. Ose a conservação de energia para determinar a velocidade do balde após ele ter descido 2,0 m partindo do repouso.

(Você pode conferir sua resposta solucionando este problema usando as leis de Newton.)

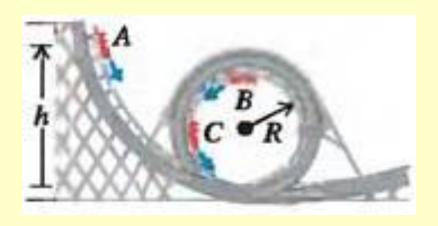






Exercício 7.46:

Um carro em um parque de diversões se desloca sem atrito ao longo do trilho indicado na figura. Ele parte do repouso no ponto A situado a uma altura h acima da base do círculo. Considere o carro como uma partícula. a) Qual é o menor valor de h (em função de R) para que o carro atinja o topo do círculo (ponto B) sem cair? b) se h = 3,50R e R = 20,0 m, calcule a velocidade, o componente radial da aceleração e o componente tangencial da aceleração dos passageiros quando o carro está no ponto C, que está na extremidade de um diâmetro horizontal. Use um diagrama aproximadamente em escala para mostrar esses componentes da aceleração.







Exercício 7.16:

Uma mola ideal de massa desprezível tem 12,0 cm de comprimento quando nada está preso a ela. Ao pendurarmos um peso de 3,15 kg nessa mola, seu comprimento passa a ser 13,40 cm. Para que armazene 10,0 J de energia potencial, qual deve ser o seu comprimento total? Suponha que a mola continue a obedecer a lei de Hooke.





Exercício 7.25:

Você foi solicitado para projetar uma mola que deve fornecer a um satélite de 1160 kg uma velocidade de 2,50 m/s em relação a uma estação espacial em órbita. Sua mola deve fornecer ao satélite uma aceleração máxima de 5,0 g. Você pode desprezar a massa da mola, a energia cinética do recuo da estação e variações da energia potencial gravitacional. a) Qual deve ser a constante da mola? b) Qual a distância que a mola deve ser comprimida?





Exercício 7.27:

Uma caixa de 10,0 kg é puxada por um cabo horizontal formando um círculo sobre uma superfície horizontal áspera, para a qual o coeficiente de atrito cinético é 0,250. Calcule o trabalho realizado pelo o atrito durante uma volta circular completa, considerando o raio de (a) 2,0 m e (b) 4,0 m.(c) Com base nos resultados obtidos, você afirmaria que o atrito é uma força conservativa ou não conservativa? Explique.

